

**Boletim Informativo do CEPA ♦ Edição de Abril de 2006 ♦ Número 15 ♦
Publicação da Direcção dos Serviços de Economia de Macau**

Índice:

- 1. Consultas sobre o CEPA IV desenvolvidas em Macau**
- 2. A partir de 1 de Maio, residentes oriundos de mais seis províncias da República Popular da China podem visitar Hong Kong e Macau, com vistos individuais**
- 3. Conferência sobre Casos de Anti-Dumping realizada em Macau**
- 4. Ministério do Comércio modera as competências relativas à aprovação de investidores**
- 5. Entrevista com o Centro de Coordenação de Exames Nacionais de Aptidão Profissional**
- 6. Reforma do imposto de consumo interno no Interior da China em vigor desde 1 de Abril**
- 7. Residentes oriundos do Interior da China podem visitar mais facilmente Hong Kong e Macau**

Nota do Editor:

Foram realizadas em Macau consultas relativas ao CEPA IV. As autoridades do Interior da China e de Macau esperam que estas consultas possam aumentar a eficácia do Acordo em Macau, através de uma intensa cooperação bilateral. Nas vésperas do dia 1 de Maio de 2006 (Semana Dourada), a Administração de Entrada e Saída do Ministério de Segurança Pública da República Popular da China anunciou que os vistos individuais poderiam ser emitidos a favor dos residentes de mais seis províncias (perfazendo um total de 44 cidades) para visitas a Hong Kong e Macau, assim como promulgou várias medidas relativas à facilitação das visitas às duas RAEs por parte dos residentes do Interior da China.

1. Consultas sobre o CEPA IV desenvolvidas em Macau

Este ano, a primeira reunião de funcionários superiores sobre o Acordo realizou-se, em Macau, a 18 de Abril, e contou com a presença de representantes de departamentos governamentais de Macau e do Interior da China. O principal objectivo desta reunião foi a discussão de projectos para o Comércio de Mercadorias, Comércio de Serviços, bem como



As autoridades do Interior da China e de Macau discutiram, na reunião, projectos previstos no CEPA IV

a Facilitação do Comércio e Investimento previstos no CEPA IV. Na reunião, ambos os lados fizeram o balanço sobre a forma como estes aspectos (Comércio de Mercadorias, Comércio de Serviços e Medidas de Facilitação do Comércio e Investimento) foram implementados após a assinatura do Acordo.

2. A partir de 1 de Maio, residentes oriundos de mais seis províncias da República Popular da China podem visitar Hong Kong e Macau, com vistos individuais

A 19 de Abril de 2006, a Administração de Entrada e Saída do Ministério de Segurança Pública anunciou que, a fim de facilitar a entrada e saída de residentes entre o Interior da China e Hong Kong e Macau, o Conselho de Estado acordou que, a partir de 1 de Maio de 2006, os residentes das cidades de Nanchang (Jiangxi), Changsha (Hunan), Nanning (Guangxi), Haikou (Hainan), Guiyang (Guizhou) e Kunming (Yunnan) podem requerer vistos individuais para visitar Hong Kong e Macau.

3. Conferência sobre Casos de *Anti-Dumping* realizada em Macau

Aceitando o convite da Direcção dos Serviços de Economia de Macau, os representantes do Departamento para os Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau e da Direcção de Comércio Justo de Importação e Exportação do Ministério do Comércio participaram num seminário sobre “*Anti -Dumping* entre o Interior da China e Macau”, que se realizou em Macau, no World Trade Center, a 3 de Março de 2006. Durante a reunião, o Sr. Li Chenggang, Subdirector da Direcção de Comércio Justo de Importação e



O Dr. Sou Tim Peng, Director Substituto da DSE (centro), o Sr. Li Chenggang, Subdirector da Direcção de Comércio Justo de Importação e Exportação do Ministério do Comércio (direito), o Sr. Liu Zhenhua, Director do Departamento para os Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Ministério do Comércio (esquerdo)

Exportação do Ministério do Comércio, fez uma introdução sobre a legislação e os procedimentos em matéria de medidas cautelares para casos internacionais de Comércio Anti-Dumping, dando exemplos. O Sr. Li Chenggang falou igualmente sobre o que devem fazer as empresas quando enfrentam práticas comerciais desleais e sublinhou que estas devem procurar ambientes com práticas comerciais justas. O Sr. Liu Zhenhua, Director do Departamento para os Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Ministério do Comércio, fez uma apresentação sobre o progresso após a implementação do CEPA, juntamente com os respectivos resultados.

4. Ministério do Comércio modera as competências relativas à aprovação de investidores

Graças a um pedido (para simplificar procedimentos administrativos de avaliação e de aprovação) por parte do Conselho de Estado da República Popular da China, o Ministério do Comércio simplificou os procedimentos relativos à aprovação de investimentos estrangeiros no Interior da China, a partir de 1 de Março de 2006, com o objectivo de melhorar a eficiência. Segundo as Medidas Administrativas para Investimento Estrangeiro nas Áreas Comerciais da R.P.C., a aprovação destas empresas pode ser decidida pelas autoridades das respectivas províncias ou serviços competentes em matéria de comércio, bem como pelo Comité Nacional das Zonas de Desenvolvimento Tecnológico e Económico.

Para mais informações consulte:

<http://wzs.mofcom.gov.cn/aarticle/zcfb/200512/20051201073020.html>.

5. Entrevista com o Centro de Coordenação de Exames Nacionais de Aptidão Profissional

Com a implementação do CEPA trazendo enormes oportunidades para empresas, Macau tem de permitir que os seus residentes se possam adaptar às exigências nacionais de elegibilidade estabelecidas pelo Exame Nacional de Aptidão Profissional. Para alcançar este objectivo, o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau e o Centro Profissional de Identificação e Orientação de Competências da Província de Guangdong, assinaram acordos de cooperação para a criação de um Centro de Coordenação de Aptidões Profissionais em Macau para permitir que os candidatos em Macau possam inscrever-se no exame Nacional de Aptidão Profissional no Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau (CPTTM). Embora o CPTTM declarasse ter enfrentado muitas dificuldades na criação do Centro, graças à ajuda da Direcção dos Serviços de Assuntos Laborais, da Direcção dos Serviços de Economia de Macau, de várias organizações e ao convite de peritos oriundos do Interior da China para leccionarem cursos, o resultado foi satisfatório. No ano passado, foram realizados em Macau um total de 6

exames nacionais de aptidão profissional, incluindo: cozinha chinesa, massa chinesa e cozinha “dim sum” (estilo chinês), cabeleireiro, cosmética, arranjos florais e logística. Foram aprovados no exame 111 candidatos, reflectindo um total de 91% de aprovação.

A Sra. Wong, uma experiente cosmetologista afirmou, em entrevista, que o facto de ter assistido aos cursos preparatórios para cosmetologistas, realizados no Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, não só lhe permitiu conjugar a teoria com a experiência, mas também lhe deu a oportunidade de melhorar a aplicação de cosméticos faciais (adquirindo novos conhecimentos sobre a “delineação”, tem agora melhorada a sua capacidade de aplicar a quantidade certa de maquilhagem para melhor definir contornos faciais). Embora o Exame Nacional de Aptidão Profissional não melhorasse directamente o seu rendimento, a Sra. Wong acredita que reforçou a confiança e a própria identidade profissional, acrescentando que pretende fazer os exames de níveis intermédios e avançado para esteticistas. O Sr. Zhao, que fez o Exame de Informática na Área de Logística, acredita que o curso preparatório (que combina teoria e prática) não só estimula



Equipamentos para exames profissionais instalados no CPTTM



Candidatos relatam as suas experiências quanto ao exame nacional de aptidão profissional

o pensamento criativo dos estudantes, como também aumenta as suas qualificações profissionais, o que, por sua vez, irá beneficiar, a longo prazo, o desenvolvimento da indústria.

Como a resposta foi positiva, o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau prevê-se que este ano alargue a oferta de exames a novas profissões, como por exemplo nas áreas de cozinha de estilo ocidental, cozinha de massa de estilo ocidental, incluindo também exames para electricistas, vendedores, porteiros, bem como para trabalhadores da indústria de informática de alta tecnologia, que se espera vir a apoiar mais de 300 candidatos.

6. Reforma do imposto de consumo interno no Interior da China em vigor desde 1 de Abril

No dia 21 de Março, o Ministério das Finanças e a Administração Geral de Impostos do Estado anunciaram que a partir de 1 de Abril, houve um ajuste do imposto de consumo e das respectivas políticas. Além disso, para completar o Aviso relativo ao “Ajuste e Melhoria da Política do Imposto de Consumo” de 21 de Março e para melhor gerir o imposto de consumo, a Administração apresentou os “Regulamentos Administrativos para o Ajustamento e Melhoria da Política de Imposto de Consumo”.

Esta política de ajustamento é a maior desde a Reforma Fiscal de 1994. Alarga as funções do imposto de consumo e promove o conceito de protecção do ambiente e redução de resíduos, tendo um impacto significativo sobre a produção e consumo de produtos. Esta política de ajustamento contém novos regulamentos para a imposição de impostos sobre iates, equipamento de golfe e relógios de luxo. Prevê, também, impostos sobre a gasolina e gasóleo, nafta, diluentes (solvente “Stoddard”) e lubrificantes, resultando num âmbito mais vasto para a cobrança de impostos de consumo sobre produtos petrolíferos, bem como um aumento nas taxas de imposto para veículos de maior capacidade.

Para mais informações consulte:

http://www.mof.gov.cn/news/20060322_2253_13932.htm

<http://www.chinatax.gov.cn/view.jsp?code=200604011542544114>

7. Residentes oriundos do Interior da China podem visitar mais facilmente Hong Kong e Macau

Sob a responsabilidade do Ministério da Segurança Pública, a Administração de Entrada e Saída anunciou que um novo conjunto de regulamentos que regem a aplicação, aprovação e emissão de autorizações e vistos para viajar Hong Kong e Macau entrou em vigor no dia 10 de Abril. Foram introduzidas 10 novas medidas, tendo em vista a simplificação dos procedimentos para os residentes do Interior da China requererem autorizações de viagens de curto prazo para Hong Kong e Macau. Esta nova medida tem como objectivo a promoção do turismo e a cooperação empresarial entre Macau e a China. As principais medidas incluem: um aumento de vistos - acrescentando na autorização do visto uma ou duas vezes por ano visitas de grupos; vistos individuais e outros vistos; a liberdade de escolher o dia da partida por parte dos requerentes; uma diminuição do tempo necessário para requerer Autorização por motivo de negócios ou trabalho em Hong Kong / Macau, de 20 dias úteis para 10 dias úteis; anteriormente, as pessoas que tinham perdido o seu visto de entrada para Hong Kong ou Macau necessitavam que fosse publicado no jornal, mas essa exigência foi agora abolida, agora, só é necessário apresentar uma declaração de que perderam o visto; a extensão da política de vistos individuais a residentes que necessitam

de assistir a funerais em Hong Kong ou Macau, bem como a aqueles que estudam ou trabalham em Macau e necessitam de se deslocar a Hong Kong.

Para mais informações consulte:

http://www.mps.gov.cn/cenweb/brjlCenweb/jsp/common/three_gagz.jsp?category=700731